



*“It’s through mistakes that
you actually can grow.
You have to get bad in
order to get good.”*

Paula Scher



CONSTRUCTION MONEY & POWER

Shopping

Buying a house in china is a luxury not many people can afford, I have many friends in china and they're buidng are huge but they are taking our money and our jobs.

sur **2,500,000€**

Comprar uma casa na China é um luxo que muitas pessoas não podem pagar, tenho muitos amigos na China e eles estão buidng são enormes, mas eles estão tomando o nosso dinheiro e nossos empregos.



Fotografado por:
Vasco Silva

Modelo de Camera:
NIKON D7000

Indice

Páginas:	50 – Poder
1 – “Imagens Introdutorias”	81-82 – “Freedom Inside an Organization”
17 – Construção	83 – “Of Acceptable Risk”
18 – “One Highly Evolved Toolbox”	84 – “The Grip Mine Handbook”
34 – “Hand Made Tools”	85 – “Council on Economic Priorities”
41 – “Antique Woodworking Tool”	86 – “Soft Energy Path”
42 – Dinheiro	87 – “Energy for Survival”
43 – “Gylvia Porter’s New Money Book”	88 – “Energy Future”
51 – “Money, Money”	89 – “Soft Energy Notes”
54 – “The Great Game”	90 – “The Craft of Power”
55 – “On Free Money”	91 – “Scaling from gov’t e “Congressional HR Record”
56 – “Robin Hood was Right”	92 – “Transcending the Power Game”
	93 – “Thoughts”

Editorial A revista chama-se “P” pelo seu significado (potência, força e antiguidade), foi desenvolvida com o tema “Mundo Antropoceno”, foca-se em três grandes temas: Construção, Dinheiro e Poder. Por cada bloco de texto em inglês tem ao seu lado o bloco de texto correspondente em Português e diferente cor de texto. Cada página tem cerca de 300 palavras e 3 imagens por página, cada tema vai ter 3 artigos, haverá 3 temas de artigos: pequeno ou grande ou pequeno; o conteúdo está disposto numa grelha composta por linhas horizontais com um espaçamento de 10px. A revista tem o tamanho de 40px por 60px, é desenhada numa margem de 10px do lado de fora da folha, 3 linhas brancas entre as margens de cima e duas linhas brancas entre as margens de baixo. Hierarquicamente há o nome do artigo e

o corpo do texto. Logo o tipo de letra “Gothic Bold” e “Gothic” na capa da revista e “P” na sua interior, o tipo de letra nos parágrafos nunca varia, e tem o tamanho fixo de 10px “Normal” para o corpo e 12px “Regular” nos títulos. Quando o fundo da página muda para uma cor mais escura o corpo do texto muda de preto para cor-de-rosa e de azul para branco, poderá caber muito texto com títulos à parte para dentro do texto. A publicidade será até 30% do número total de páginas da revista, o suporte de anúncios é à base de anúncios nos capítulos e no índice, como nos resumos dos capítulos. A ligação entre a revista e o website será através de códigos provenientes da revista e reconhecidos no website, há como a possibilidade de adquirir a revista (versão digital) por um custo muito acessível de um “link” no Facebook.



Uma publicação focada em temas de foro cultural e científico, atuais e históricos, nacionais e internacionais. A revista é bilingue (Português e Inglês) com o intuito de cultivar conhecimentos preciosos aos leitores, tanto na versão impressa como na versão online. As fotografias publicadas nas páginas anteriores têm as suas legendas nas páginas finais. Só pode ser acessível online a quem a adquira pelo preço simbólico de um 'like' na página do facebook, pois a principal finalidade é de transmitir conhecimento. Este numero piloto terá como tema o "Mundo Antropoceno", o impacto visível da civilização humana sobre a terra. Todo o texto é citado do popular 'The Whole Earth Catalogue' e maioritariamente escrito por Richard Nilsen e J. Baldwin.

The photos published on the previous pages serve as an introduction to the designer that paged. A publication focused on issues of cultural and scientific forum, current and historical, national and international. The magazine is bilingual (Portuguese and English) in order to cultivate valuable knowledge to readers, both in print and in online version. It can only be accessible online to those who purchase the symbolic price of a 'like' on facebook page, because the main purpose is to transmit knowledge. This

pilot number theme will be the "World Anthropocene", the visible impact of human civilization on the earth. All text is quoted from the popular 'The Whole Earth Catalog' and mostly written by Richard Nilsen and J. Baldwin.

Coimbra 1º semestre • 3ºano -
2016/17 • Docentes: António Silveira
Gomes(regente), Bruna Sousa, Luís
Lucas Pereira

Coimbra 1º semestre • 3ºano -
2016/17 • Docentes: António Silveira
Gomes(regente), Bruna Sousa, Luís
Lucas Pereira

J. Baldwin is a professional project and product developer, a teacher, and a wide-travelling tricoleur. He has worked with most of the pioneer soft technology groups — Farallones, Integrated Living Systems, Zomeworks, and currently the New Alchemists. He's worked for MoTents and Buckminster Fuller. He's taught design at Southern Illinois University, San Francisco State College, and University of California, Davis. He's been reviewing for Whole Earth since 1968.

Richard Nilsen is a serious farmer (Colorado, summers) and a professional building carpenter (California, winters). He's reviewed for Whole Earth since 1973. Both are appalled at how hard it is for the layman to get decent tools. Stores can get them easily from wholesalers but won't carry them. Lots of the best stuff seems to be available from NOWHERE by mail order. A scandal. And an opportunity for intelligent business. Meanwhile, see "Breaking the Wholesale Barrier"

J. Baldwin é um projeto e produto profissional desenvolvedor, um professor e um bricoleur de toda a viagem. Ele já trabalhou com a maioria dos pioneiros grupos macios tecnologia - Farallones, sistemas Integrados de Vida, Zomeworks e, atualmente, os Novos Alquimistas. Ele trabalhou para Mo ^ Tendas e Buckminster Fuller. Ele ensinou desenho na Universidade de Southern Illinois, San Francisco State College e Universidade da Califórnia, Davis. Ele tem sido revendo para Whole Earth desde 1968.

Richard Nilsen é um agricultor sério (Colorado, verões) e um edifício profissional carpinteiro (Califórnia, invernos). Ele está revisados para Whole Earth desde 1973. Ambos são horrorizados com o quão difícil é para o leigo para obter ferramentas decentes. Lojas pode obtê-los facilmente a partir de atacadistas, mas não vai levá-los. Muitas das melhores coisas parece estar disponível do nada por correspondência. Um escândalo. E uma oportunidade para o negócio inteligente. Enquanto isso, consulte "Quebrando a barreira Atacado"



One Highly Evolved

Toolbox (20 minutes of reading) Our portable shop has been evolving for about 20 years now. There's nothing really very special about it except that a continuing process of removing obsolete or inadequate tools and replacing them with more suitable ones has resulted in a collection that has become a thing-making system rather than a pile of hardware. It's a generalist's shop; we're not equipped to produce fine cabinetry or precision machine work. We can manipulate all common materials. It's orderly enough to permit strangers to find things, but it stops short of compulsive anal neatness. It enables things to get done with less hassle and so things GET done with less hassle. We use it as a three-dimensional sketchpad.

People keep asking us what tools to get, where to get them, and how to keep them ready to use. Here's the story:

STAND IN AKI Tool Dept, and it'll soon be obvious that you don't need one-of-each even if you have the money. Ask a craftsman what to buy, and you'll get as many answers as people you ask, for each has his own favorites and specialized needs. They'll all agree on one thing though: BUY THE BEST YOU CAN. And the more a tool will be used, the better the quality should be. Tools

One Highly Evolved

Toolbox (20 minutos de leitura) Nossa loja portátil vem evoluindo há cerca de 20 anos agora. Não há nada realmente muito especial sobre ele, exceto que um processo contínuo de remoção de ferramentas obsoletas ou inadequadas e substituí-las por outras mais adequadas resultou em uma coleção que se tornou um de tomada de coisa system em vez de uma pilha de hardware. É uma loja de generalista; não estamos equipados para produzir armários de multa ou trabalho de máquina de precisão. Podemos manipular todos os materiais comuns. É ordenado o suficiente para permitir que estranhos para encontrar as coisas, mas não chega a limpeza anal compulsiva. Ele permite que as coisas sejam feitas com menos problemas e assim as coisas são feitas com menos problemas. Nós usá-lo como um bloco de notas tridimensional.

As pessoas continuam nos perguntando o que as ferramentas para conseguir onde obtê-los, e como mantê-los prontos para uso. Aqui está a história:

ENTRA NO AKI Ferramentas Dept, e logo vai ser óbvio que você não precisa de um-de-cada mesmo se você tiver o dinheiro. Peça um artesão que comprar, e você vai ter tantas respostas como as pessoas me pedem, porque cada um tem seus próprios favoritos e necessidades especializadas. Eles todos vão concordar em uma coisa, porém: comprar o MELHOR QUE PUDE E o mais uma ferramenta vai ser utilizada, melhor

used every day, especially electric tools, should be of commercial or production line grade. You usually can't find these at hardware stores. Industrial supply houses are where to go. Take a friend who can buy wholesale. These tools will be expensive, so we'd better justify the cost.

For many, the best reason to go first class is that good tools are a real pleasure to use and handle. This helps make work less labor. The heavy duty stuff looks brutal. It wasn't made to look good in the box, it was made to do the job and has been perfected over many years. The tough ones have their own kind of beauty that you'll see better as your viewpoint gets aligned with reality. Such tools, of course, last longer and are repairable when they finally do wear. They can take a lot more abuse, especially the inevitable overload. They can handle the bigger jobs and poor working conditions that would soon trash cheap versions. And after a few years in your hand, they often get to be old friends.

For tools that get used now and then, middle quality will do. By that I mean AKI better grades and no lower. Really cheap tools are of no use at all, can be dangerous, and often break the first time you use them. They are also discouraging to use, which might even cause a beginner to give up. Our only regrets have been not buying the

seja a qualidade deve ser. Ferramentas usadas todos os dias, especialmente ferramentas elétricas, devem ser de qualidade linha comercial ou de produção. Você normalmente não pode encontrá-los em lojas de ferragens. Casas de fornecimento industrial são para onde ir. Tome um amigo que pode comprar por atacado. Estas ferramentas vão ser caro, então é melhor justificar o custo.

Para muitos, a melhor razão para ir de primeira classe é que boas ferramentas são um verdadeiro prazer de usar e manipular. Isso ajuda a tornar work menos trabalho. O material resistente parece brutal. Ele não foi feito para ficar bem na caixa, ele foi feito para fazer o trabalho e foi aperfeiçoado ao longo de muitos anos. Os difíceis têm sua própria kind de beleza que you'll ver melhor como o seu ponto de vista fica alinhado com a realidade. Tais ferramentas, é claro, duram mais e são reparáveis quando eles finalmente se desgastam. Eles podem levar muito mais abuso, especialmente a sobrecarga inevitável. Eles podem lidar com os trabalhos maiores e más condições de trabalho que em breve o lixo versões baratas. E depois de alguns anos em sua mão, que muitas vezes chega a ser velhos amigos.

Para ferramentas que são usadas agora e, em seguida, a qualidade do meio irá fazer. Por isso quero dizer Bears melhores notas e não mais baixo. Realmente barato ferramentas são de nenhum uso em tudo, pode ser perigoso, e muitas vezes quebrar a primeira vez que você usá-los. Eles também estão desencorajando de usar, que pode até causar



EUR 12,99€



EUR 14,99€

Indice

How 3 is organized and all the different articles.

— Introduction Pictures	# 1
— Construction	
— One Highly Evolved Toolbox	# 18
— Hand Made Tools	# 34
— Antique Woodworking Tool	# 41
— Money	
— Sylvia Porter's New Money Book	# 43
— Money, Honey	# 51
— The Bread Game	# 54
— On Free Money	# 55
— Robin Hood was Right	# 56
— Power	
— Freedom Inside an Organization	# 61
— Of Acceptable Risk	# 63
— The Strip Mine Handbook	# 64
— Council on Economic Priorities	# 65
— Soft Energy Paths	# 66
— Energy for Survival	# 67
— Energy Future	# 68
— Soft Energy Notes	# 69
— The Craft of Power	# 70
— Acting from gov't	# 71
— Congressional Hit Record	# 71
— Transcending the Power Game	# 72
— Thoughts	# 75



SEAGULL

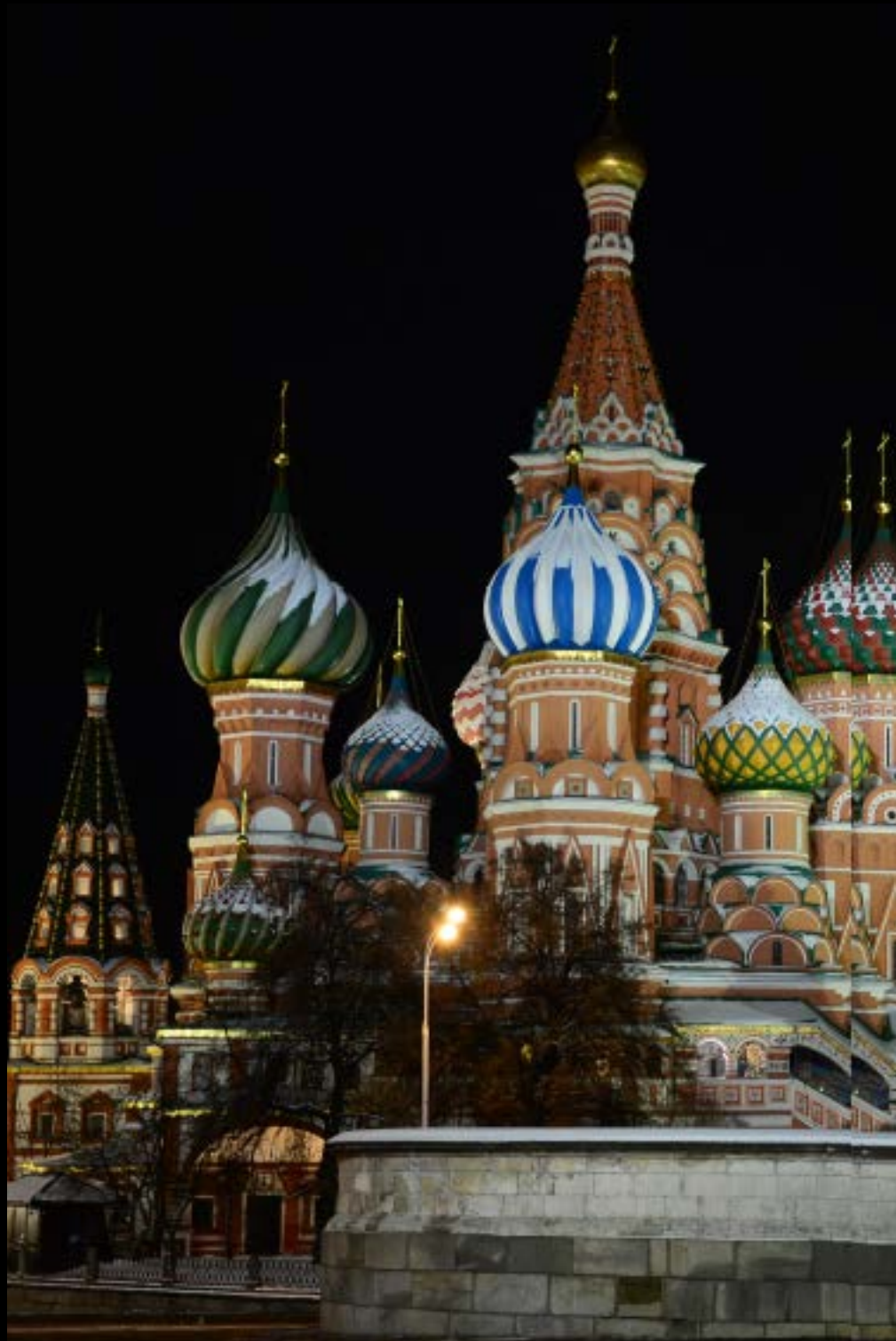
DOG

HORSE



VIA 9GAG.COM

MAN



Finanças pessoais

Novo Livro do Dinheiro de Sylvia Porter

Sylvia Porter não é kidding. Tão é sobre dinheiro, não tanto
how para fazê-lo, mas like para ficar, salvar e criteriosamente
gestá-lo. Há conselhos e informações sobre todas as decisões
de compra, e é geralmente um bom conselho. —Paul Hawken

Personal Finance

Sylvia Porter's New Money Book

Sylvia Porter is not kidding. This is about money, not so much
how to make it but how to keep, save, and judiciously spend it.
There is advice and information on every purchasing decision,
and it is usually good advice. —Paul Hawken





FREE

DOM



Tool Making

31 Oct 2016

The Making of Tools by Alexander Weygers

Using tools to make tools is as high a craft and calling as they come. Get your forge, anvil, drill-press, and this well-made book. Start with screwdrivers. Work up to shears. With the sequel below, move on to chisels, shovels, and tools of your own invention. —SB

Most tools are made of high-carbon steel. This is temperable steel. It can be bought cheaply at steel scrapyards and automotive junkyards. And, once you develop an eye for it, great amounts are found strewn along highways and in vacant lots to add to your own scrap pile. No matter how beat-up or rusty a piece of discarded scrap may be, add it to your own supply. Scrap is cheap, and as rusty, corroded surfaces are usually only skin deep, they can easily be ground clean.

CONTENTS

The Making of Tools by Alexander Weygers

The Modern Blacksmith by J. Baldwin

The Recycling, Use, & Repair of Tools by J. Baldwin

Hand Made Hand Tools by J. Baldwin

Handy Midget Jack Made From Bolt and Nut

Recycling & Repairing by J. Baldwin

Clothespin Starts Siphon

Carbon Paper Is Aid in Cutting Nail Board

<https://github.com/cordesign/3>

<https://cordesign.github.io/3/>